

-----**ACTA Nº 11/2009**-----

-----**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 20 de ABRIL 2009**-----

-----Aos vinte dias do mês de Abril de dois mil e nove, nesta cidade de Almeirim e na Sala de reunião do Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, encontrando-se presente a Assistente Administrativa, Maria João André Escrevente, compareceram para a reunião de hoje, os membros da Câmara Municipal deste Concelho, Excelentíssimos Senhores:-----

-----Presidente da Câmara, José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes, Vice-Presidente Pedro Miguel César Ribeiro e Vereadores Maria Joana Baptista Vidinha, Francisco Manuel Maurício do Rosário, Maria Manuela dos Santos Ferreira Cunha, José Carlos da Silva e Pedro Miguel Pisco dos Santos.-----

-----Sendo quinze horas assumiu a presidência o Senhor Presidente da Câmara, após a que os restantes autarcas tomaram os seus lugares, tendo o Senhor Presidente declarado aberta a reunião.-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----O Senhor Presidente perguntou se algum dos Autarcas queria usar da palavra no período Antes da Ordem do Dia, usou da palavra a Senhora Vereadora Manuela Cunha que perguntou quando é que lhe são dadas respostas legais às questões que colocou na passada reunião.-----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

-----REGULAMENTO DOS SISTEMAS PÚBLICOS E PREDIAIS DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E DE DRENAGEM DE AGUAS RESIDUAIS - ÁGUAS DO RIBATEJO - O Senhor Presidente pôs à consideração do Executivo o Regulamento acima indicado e referiu que o mesmo foi objecto de inquérito público e que é competência das Câmaras aprovar o

capitulo quinto deste Regulamento que se refere às sanções, reclamações e recursos.-----

-----Após o inquérito público onde foram recebidas algumas sugestões, quer por parte da DECO quer por parte da Câmara Municipal de Alpiarça, as mesmas foram aceites e posteriormente procederam à reformulação do Regulamento do qual o Senhor Presidente distribuiu por todo o Executivo o resultado final.---

-----O Senhor Vereador Pedro Pisco dos Santos referiu que deveria haver uma diferenciação nas sanções, de forma a obter vários graus, entre graves, muito graves e leves, posteriormente tem que haver um regime espelhado que remeta para a legislação punitiva.-----

-----Posto à votação o capitulo V e tomado conhecimento do Regulamento corrigido foi o mesmo aprovado por maioria, com os votos contra e de vencido da Senhora Vereadora Manuela Cunha e Francisco Maurício e a abstenção do Senhor Vereador Pedro Pisco dos Santos.-----

-----A Senhora Vereadora Manuela Cunha ditou a seguinte declaração de voto: "Voto contra e faço voto de vencido, primeiro - segundo a coerência seguida pela CDU e por estarmos contra que as águas de Almeirim passem a ser geridas por esta empresa em vez de serem geridas pela Autarquia.-----

-----Segundo voto ainda contra por estar contra a delegação de competências nesta empresa, pelo tempo determinado em matéria tão fundamental para a vida dos cidadãos e para o desenvolvimento do Concelho como é a gestão das águas e dos efluentes domésticos e ainda porque considero que esta gestão empresarial não tem por base nem por principio garantir a todos os cidadãos o acesso a um bem essencial à vida, como é a água, nem tem preocupações de ordem ambiental. Voto ainda contra por considerar de duvidosa legalidade só pôr a aprovação da Câmara um capitulo do Regulamento, pois um regulamento é um todo coerente onde os capítulos e os artigos se articulam entre si, seria como pôr a votação da Assembleia da Republica alguns capítulos de Decretos emanados do Governo ou vice-versa, pois não podemos esquecer que um regulamento acaba por ser uma lei a

nível local, e de grande importância."-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício ditou a seguinte declaração de voto: "Duvido quanto à possibilidade de delegar numa empresa a competência para levantar e aplicar contra ordenações, mas isso é assunto para advogados. Vou votar todo o documento, porque não recebi nenhum documento a indicar o contrário e a palavra do Presidente da Câmara, não tem para mim qualquer credibilidade."-----

-----Voto contra e faço voto de vencido porque não voto factos consumados. Já foram contactados todos os munícipes, partindo do pressuposto que este acto de aprovação é mera formalidade. A arrogância de quem dispõe de maioria absoluta e a utiliza desta maneira não é justificável e demonstra uma grande falta de respeito para todos nós."-----

-----Voto contra e faço voto de vencido porque não foram tidas em consideração as recomendações aprovadas na Assembleia Municipal de 14 de Setembro de 2007, no que à Sede e às tarifas para os reformados do Concelho dizem respeito revelando uma clara insensibilidade social para aqueles que mais precisam de apoio."-----

-----Voto contra e faço voto de vencido porque, o novo tarifário, que aqui hoje é apresentado, vem implicar aumentos brutais que a população terá que suportar e que se situarão entre os 16,6% e os 38,7%. Esta também é uma medida de apoio social face à crise instalada senhor Presidente? Que rica altura para promover estes aumentos."-----

-----Voto contra e faço voto de vencido porque o comunicado distribuído, do meu ponto de vista, é pouco profissional e muito inacessível para a grande maioria dos nossos munícipes e entre outras coisas não prevê o pagamento por débito directo a uma instituição bancária. -----

-----Por mim, não vou admitir que o meu banco pague seja o que for às Águas do Ribatejo sem a minha autorização."-----

-----Voto contra e faço voto de vencido, porque faltam entre outras, as seguintes normas habilitantes: 1) O artigo 112º nº 7 e 241º da Constituição da República Portuguesa; 2) Alínea j) do

número 1, e alínea a) do número 7, conjugado com a alínea a) do nº 6 do artigo 64º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, na redacção introduzida pela Lei nº 5 A/2002, de 11 de Janeiro 3) Alínea a) do nº 2 do artigo 53 da Lei 169/99 de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro. O Decreto-Lei n.º207/94 é de 8 de Agosto e não de 6 de Agosto como vai mencionado."-----

-----O Senhor Vice-Presidente ditou a seguinte declaração de voto: " Gostava de referir que em relação ao tarifário social, é que ele é mais completo do que aquele que a Câmara Municipal de Almeirim tem praticado e que não houve por parte deste Executivo nenhuma proposta para alterar esse tarifário social.-----

-----Gostaria ainda de referir que, e como muito gosto, verifico que as Águas do Ribatejo serão a primeira Empresa Intermunicipal com capitais totalmente públicos a operar no país no âmbito das águas e Saneamento.-----

-----De referir ainda que os investimentos em Paço dos Negros e em Foros de Benfica que deixaram o nosso Concelho com índices excelentes em termos de cobertura de saneamento só são possíveis através desta empresa.-----

-----Gostaria ainda de dizer que aqueles que têm tentado denegrir as Águas do Ribatejo, nomeadamente alguns presidentes de câmara que saíram deste processo, perderam milhares de euros de investimento, sendo que todas as batalhas políticas e jurídicas foram ganhas pelos fundadores desta empresa intermunicipal.-----

-----Por último e do ponto de vista ambiental não tenho qualquer dúvida que uma gestão global e integrada das águas de consumo humano e do saneamento tem todas as vantagens, por fim os aumentos que já aqui foram falados podem ser minimizados ou mesmo anulados com uma maior sensibilização dos nossos munícipes para o consumo da água."-----

-----O Senhor Presidente e a Senhora Vereadora Joana Vidinha subscreveram a declaração de voto do Senhor Vice-Presidente.-----

-----PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2008- Foi apresentada a Prestação de Contas relativa ao ano económico de dois mil e oito, previamente distribuída por todos os autarcas, contendo todos os documentos elencados no Anexo I à Resolução número quatro de dois mil e um, do Tribunal de Contas, Segunda Secção, integralmente elaborados, os quais vão ficar arquivados, estando disponíveis para consulta quando para tal forem solicitados.-----

-----Os Documentos de Prestação de Contas demonstram uma execução da receita no montante de quinze milhões novecentos e sessenta e nove mil seiscentos e quarenta e um euros e quatro cêntimos e uma execução da despesa no montante de catorze milhões quinhentos e oitenta e oito mil seiscentos e sessenta e três euros e dezasseis cêntimos.-----

-----Estiveram presentes o técnico superior Gilberto Xavier, responsável pela elaboração dos documentos e o Revisor Oficial de Contas, ROC, DR. João Careca.-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício referiu que o que recebeu foi um rascunho.-----

-----O Roc informou que os documentos foram propositadamente distribuídos dessa forma e que têm a data de vinte de Abril corrente para que depois de aprovados passem a definitivos. ----

-----O objectivo é dar "conforto" aos Autarcas para o caso de quererem aprovar as contas como estão, já saberem a posição do ROC uma vez que o ROC apenas pode emitir parecer definitivo após a aprovação final do órgão executivo.-----

-----Submetida a votação, foi a Prestação de Contas do ano económico de dois mil e oito aprovada por maioria dos presentes, com os votos contra e de vencido dos Srs. Vereadores Manuela Cunha, Pedro Pisco dos Santos e Francisco Maurício.-----

-----A Senhora Vereadora Manuela Cunha ditou a seguinte declaração de voto: " Voto contra e faço voto de vencido pelas seguintes razões: porque esta prestação de contas, relativas ao ano de dois mil e oito, apresenta um aumento das receitas de capital em relação a dois mil e sete e ainda em relação ao próprio Plano Plurianual de Investimento, (PPI) para o mesmo

ano, no entanto este aumento da receita não se traduz em mais investimento. As despesas de capital, contrariamente ao que seria espectável, reduzem perto de um milhão em relação ao ano anterior, enquanto que as despesas correntes aumentam em perto de três milhões.-----

-----Voto contra, por não compreender a razão deste aumento brutal das despesas correntes, sobretudo considerando o facto que este aumento não reflecte, nem traduz um aumento visível da actividade da Autarquia, nem um aumento da variedade e da melhoria dos serviços prestados aos cidadãos. Considero, até, que existem sectores nos quais a actividade é quase nula, ou anda lá por perto, nomeadamente na área da cultura, o cine teatro, às moscas todo o ano, é um dos exemplos desta paralização incómoda e que nem o cartão cultural consegue disfarçar.-----

----- Voto ainda contra, por considerar que os escassos quarenta e seis por cento de execução do PPI, são uma demonstração cabal que o PS faz promessas em períodos de campanha eleitoral, que andam a "rebolar", de ano para ano sem nunca serem cumpridas e voltam a emergir no último ano do mandato, em vésperas de novas eleições. Exemplos dessas promessas, feitas à população, são os projectos de habitação social, a recuperação e valorização da Vala, a Reabilitação do Centro Cívico das Fazendas de Almeirim, etc....-----

-----Voto ainda contra, porque as dividas a terceiros atingem perto de um milhão de euros, e afectam sobretudo pequenos empresários. Num período de crise considero que era importante a Câmara esforçar-se para não apresentar estes números.-----

-----Para findar voto contra, por esta prestação de contas integrar as contas da ALDESC, que não foram aprovadas em reunião do Executivo, e não estão consolidadas.-----

-----E fico-me por aqui na minha declaração, deixando por enumerar muitas outras razões que sustentam o meu voto contra. Mas desde já quero informar e deixar registado que irei requerer a consulta dos comprovativos de algumas das despesas apresentadas nesta prestação de contas."-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício ditou a seguinte declaração de voto: " Voto Contra e faço voto de vencido porque muitas das despesas aqui registadas não cumpriram as normas legais, e não poderei alguma vez estar a sancionar esses procedimentos, aprovando estas contas, por exemplo: - A transferência para a Aldesc, EM de mais de quinhentos e cinco mil euros, nunca foi votado por este executivo, nem a mesma, neste valor, se encontrava orçamentada.-----

-----Voto Contra e faço voto de vencido, porque não consegui descortinar "onde estão contabilizadas as elevadas despesas que têm sido suportadas com o apoio à prisão do senhor presidente da câmara".-----

-----Voto Contra e faço voto de vencido face à não apresentação do Relatório da ALDESC, EM.-----

-----Voto Contra e faço voto de vencido face à sistemática não apresentação ao Executivo dos relatórios semestrais, confirmadamente entregues pelo ROC ao sr. Presidente da Câmara."-----

-----O Senhor Vereador Pedro Pisco dos Santos ditou a seguinte declaração de voto: "voto contra e faço voto de vencido por entender que não foram distribuídos ao longo do ano os documentos necessários (Relatório Semestral do ROC relativo ao Município e à ALDESC), que permitissem uma análise clara e objectiva das contas do Município. Faço notar que a Comissão Liquidatária da Empresas ALDESC ainda não procedeu à entrega do Relatório da liquidação da empresa extinta. Por último gostaria de referir que as contas do Município revelam que o PS faz muitas promessas, mas executa pouco. Por exemplo a construção de habitação social, ficou por construir, a ligação da Vala de Alpiarça ao Rio Tejo não saiu do papel, a criação da agência de energia e recursos humanos também não avançou. Enfim, falta de politica de verdade aos eleitores."-----

-----O Senhor Presidente leu a seguinte declaração de voto a qual me entregou o original e que a seguir transcrevo: "votamos a favor porque se trata da aprovação de documentos que espelham a verdade das contas referentes ao ano dois mil e oito e disso

não temos dúvidas, verdade aliás, atestada pela "certificação legal das contas" emitida pelo ROC.-----  
-----Quanto às condicionantes de execução, transcrevemos o nosso comentário à gestão de dois mil e oito contido no documento "Relatório" ".-----  
-----"PRESTAÇÃO DE CONTAS - dois mil e oito.-----  
-----Fazemos comentário à gestão, para cumprimento da Legislação em vigor no momento da apresentação e discussão das contas de dois mil e oito, mas sobretudo porque a vivência democrática assim nos exige numa autarquia que se pretende da maior transparência.-----  
-----Neste relatório teremos que focar como condicionantes aquelas que já o foram no ano de dois mil e sete.-----  
-----Estranho parecerá que assim seja, mas não podemos negar que os dois factores determinantes se arrastaram no tempo, sem culpa nossa, mas com consequências drásticas no ritmo de execução das grandes obras.-----  
-----A primeira delas, "A Execução do QREN", seu início, assinatura da contractualização apenas no último mês do ano (Dezembro) condicionou não só a nossa Câmara mas todas as outras. A prova disso é que com o pouco tempo decorrido do ano de dois mil e nove, já lançámos mais investimento do que em todo o ano de dois mil e oito;-----  
-----A segunda delas " o início do trabalho em pleno da Empresa Águas do Ribatejo" também só no início de dois mil e nove permitiu iniciar os grandes investimentos;-----  
-----Estes factos começaram a ser lamentados por nós mas estamos certos que em dois mil e nove teremos condições para superar o atraso que referimos.-----  
-----Apesar de tudo temos consciência de que fizemos o que nos foi possível dadas as circunstâncias e preparámos os projectos para o necessário lançamento no ano seguinte;-----  
-----Das acções que lavámos a efeito duas delas nos merecem destaque por representarem um valioso aumento do património Municipal, referimo-nos à celebração das escrituras de compra dos terrenos para construção da "Casa da Cultura" de Fazendas de



Almeirim, duetos e dezanove mil, quinhentos e sessenta e dois euros e cinquenta cêntimos, e o "Centro Escolar das Fazendas", cento e cinquenta e quatro mil, seiscentos e vinte e sete euros e trinta e cinco cêntimos.-----  
-----Para além destas compras, mantivemos uma actividade que não nos envergonha:-----  
-----Dotámos os nossos serviços com todas as novas tecnologias que puseram os nossos trabalhadores a utilizar meios modernos de trabalho;-----  
-----Na área dos "Resíduos Sólidos" sua recolha e sue tratamento aumentámos o número de contentores, Ecopontos, recipientes de recolha de roupa e temos a funcionar com horário alargado o sistema de recolha de "monstros";-----  
-----Continuámos a alargar a continuação de infra estruturas nos arruamentos de Fazendas;-----  
-----Apoiámos a construção de instalações de apoio à Junta de Freguesia da Raposa, reconstruindo o seu estaleiro, como aliás apoiámos as outras Juntas de Freguesia;-----  
-----Apoiámos a recuperação de habitações de pessoas pobres que largamente têm sido presentes a reunião do Executivo Municipal;-----  
-----Continuámos a renovação do nosso parque de viaturas, no sentido de dotar os nossos funcionários com bons meios de transporte, mais seguros e com menos custos de oficina.-----  
-----Na área da Educação mantivemos o apoio ao bom funcionamento das nossas Escolas, apoiando também a do segundo e terceiro Ciclo e Secundárias sempre que solicitados, lançamos em regime experimental o PET 21, atribuímos ajudas sociais tais como as "Bolsas de Estudo", "Auxílios Económicos" ou o "Prémio do Melhor Aluno";-----  
-----Demos apoio às instituições de solidariedade social e não apenas com atribuição de subsídios: apoiámos as confraternizações de idosos promovidas pelas Juntas de Freguesia.-----  
-----Procedemos à requalificação do entroncamento da Avenida Vinte e Cinco de Abril com a Rua Condessa da Junqueira,

resolvendo um problema de trânsito complicado; -----  
-----O mesmo com a requalificação do Largo Manuel Rodrigues  
Pisco;-----  
-----Procedemos à requalificação dos espaços envolventes às  
nossas estações elevatórias de águas;-----  
-----Procedemos à instalação do Mini Campo de Futebol junto à  
Pré-Primária número três e também à electrificação do Circuito  
de manutenção;-----  
-----Procedemos a várias ajudas à economia local, donde  
salientamos os Contratos-Programa celebrados com as Adegas  
Cooperativas que foram escrupulosamente cumpridos e aderimos à  
Qualifica para certificação dos nossos produtos mais típicos;---  
-----Concluímos a requalificação do Centro Cívico de Almeirim  
que inclui as Ruas Almirante Reis, Febo Moniz, João César  
Henriques e Largo do Espírito Santo; -----  
-----Concluiu-se o primeiro Troço da Circular Urbana e a  
Requalificação da Rua de Coruche até ao Pingo Doce;-----  
-----Na área da Protecção Civil, concretizámos a Comissão  
Intermunicipal de Defesa da Floresta contra incêndios com  
Alpiarça e Chamusca e adquiriu-se um aparelho para medição de  
gases que está à disposição dos Bombeiros;-----  
-----Requalificámos o espaço da Feira Mensal;-----  
-----Electrificámos o Circuito de Manutenção;-----  
-----Esta é a mostra não exaustiva de que foi possível fazer na  
ausência dos apoios financeiros provenientes dos Fundos  
Comunitários.-----  
-----É com a tranquilidade de espírito de quem fez o possível  
que nos apresentamos à apreciação da Assembleia Municipal".-----  
-----Saliento que a afirmação do ROC sobre a entrega do  
Relatório semestral da ALDESC foi a de que o havia entregue à  
firma Figueiredo e Lopes e não ao Executivo e que logo que  
esteja concluída a liquidação serão apresentados ao Executivo.--  
-----  
-----  
-----1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO PARA 2009 - Foi presente a Primeira  
Revisão Orçamental do corrente ano, do montante de um milhão

catorze mil seiscentos e oitenta e quatro euros, previamente distribuída a todos os autarcas.-----

-----  
-----O Executivo deliberou aprovar por maioria, com quatro votos a favor da bancada do Partido Socialista e os votos contra e de vencido da Senhora Vereadora Manuela Cunha do Senhor Vereador Pedro Pisco dos Santos e do Senhor Vereador Francisco Maurício-.

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício ditou a seguinte declaração de voto: "Voto Contra e faço voto de vencido, porque enquanto vereador nunca participei em qualquer discussão, nem sequer fui informado que a minha autarquia teria mostrado disponibilidade para contratualizar esse desiderato com o Ministério da Educação e porque acho incompreensível que essa rubrica não tenha sido objecto de orçamentação para este ano. A Câmara Municipal Almeirim assumiu compromissos que dificilmente vai conseguir levar a bom porto e impediu os senhores vereadores de discutir assunto muito relevante.-----

-----A Senhora Vereadora Manuela Cunha ditou a seguinte declaração de voto: "Ao contrário do que o Sr. Vereador Francisco Maurício disse este assunto já veio a reunião. O Vereador do PSD solicitou cópia do protocolo de deliberação política Camarária deste tipo e tal como o Vereador Francisco Maurício acaba de dizer esta transferência não era obrigatória e do ponto de vista político seria importante que cada força política tivesse podido opinar sobre esta matéria, o que não aconteceu, ficamos à espera que nos entreguem o protocolo, ao menos como informação visto que no quadro de pessoal já vinham as transferências."-----

-----A Autarca oradora disse que vota contra e faz voto de vencido por esta revisão incluir a transferência de verbas para os funcionários da educação transferidos para a Autarquia, sem que tal decisão tenha sido discutida e deliberada previamente em reunião de Câmara e se o tivesse sido a CDU estaria contra. Voto ainda contra pelas razões já por mim anunciadas no debate anterior deste ponto.-----

-----O Senhor Vereador Pedro Pisco dos Santos ditou a seguinte declaração de voto: " Em relação à discussão sobre a revisão orçamental o PSD lamenta que mais um assunto como a transferência de trabalhadores do Ministério da Educação para o Município de Almeirim não tenha merecido qualquer discussão e aprovação do executivo Municipal. O PSD soube da transferência de trabalhadores através de jornais, facto este que é revelador do respeito pelo estatuto da oposição. Para além disso o PSD em tempo próprio solicitou cópia do protocolo assinado pelo Senhor Presidente dado que desconhece a forma como estão a ser geridos estes novos recursos humanos."-----

-----O Senhor Presidente ditou a seguinte declaração de voto:"Votei também a favor da inclusão da transferência do pessoal do Ministério da Educação, porque a mesma não trouxe encargos para o Município, visto que as transferências do Ministério correspondem aos encargos com o pessoal transferido. Por outro lado, este protocolo permite uma gestão mais próxima do pessoal e consequentemente mais rigorosa."-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta.-----

-----ENCARGOS COM PESSOAL DA CIMLT - O Senhor Presidente apresentou o Ofício da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, CIMLT, comunicando que foi aprovado por unanimidade por aquela Comunidade a proposta de que o critério de imputação dos encargos com o pessoal da CIMLT aos Municípios associados seja determinado com base nas partes proporcionais de cada Município nas quotizações da CIMLT, fixadas anualmente."-----

-----Posta a votação a imputação dos encargos com o pessoal da CIMLT aos Municípios associados, foi a mesma aprovada por maioria com seis votos a favor e o voto contra da Senhora Vereadora Manuela Cunha que ditou a seguinte declaração de voto: "Voto contra esta imputação de encargos de pessoal da CIMLT por desconhecer o quadro de pessoal da CIMLT e o que preside à definição desse quadro de pessoal."-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta.-----

-----BANDA MARCIAL DE ALMEIRIM - Foi presente a proposta do Senhor Vereador José Carlos da Silva como segue: " Considerando que o jardim dos Charquinhos tem cada vez mais afluência de utentes e em todos os dias;-----

-----Considerando que a sede da Banda Marcial de Almeirim -BMA, se situa no Largo dos Charcos onde está implantado o referido jardim;-----

-----Considerando que o quiosque do Largo e o respectivo espaço circundante têm sido explorados pela colectividade, BMA;-----

-----Considerando ainda o interesse comum CMA/BMA na manutenção, tanto quanto possível, perfeita do espaço referido;-----

-----Proponho:-----

-----A atribuição de um subsídio de duzentos euros mensais à Banda Marcial de Almeirim que se encarregará da limpeza do parque, dos WC públicos, da manutenção diária do sistema de rega, todos os dias do mês incluindo fins de semana, bem como, de avisar de imediato os responsáveis dos espaços verdes da Câmara Municipal de Almeirim de qualquer anomalia não resolúvel pela colectividade."-----

-----Posta a votação a proposta acima indicada a Câmara deliberou aprová-la por unanimidade.-----

-----AUTOCARRO - A Câmara deliberou contabilizar as despesas dos autocarros ao serviço das respectivas entidades: Escola P Três, cento e trinta e quatro euros e quarenta e um cêntimos; Escola Secundária Marquesa de Alorna, cento e dezanove euros e trinta e quatro cêntimos; Jardim de Infância Marianos e Raposa, oitenta e três euros e oitenta e dois cêntimos; Centro de Recuperação Infantil de Almeirim, duzentos e três euros e cinco cêntimos; Associação de Apoio a Famílias de Fazendas de Almeirim, duzentos e cinquenta e um euros e cinquenta e cinco cêntimos; Jardim de Infância número Um e Dois de Fazendas de Almeirim, cento e dezassete euros e oitenta e três cêntimos; Escola de Cortiçóis, cinquenta e quatro euros e cinquenta e sete cêntimos; Escola P

Três e Foros de Benfica, sessenta e oito euros e sete cêntimos; Escola P Três e Cortiçóis, duzentos e trinta e um euros e setenta e oito cêntimos; Universidade Sénior de Almeirim, trezentos e quarenta e oito euros e cinquenta e três cêntimos; Estabelecimento Prisional de Alcoentre, pelo transporte de reclusos ao serviço do Município, três mil sessenta e cinco euros e trinta e quatro cêntimos.-----

-----PROJECTOS DE ARQUITECTURA - O Sr. Presidente deu conhecimento dos despachos de deferimento proferidos em projectos de arquitectura respeitantes aos processos de obras abaixo designados, ao abrigo da delegação de competências:-----  
-----Maria Cidália Leandro Barradas Caniço, sete de dois mil e seis-----

-----PROJECTOS GLOBAIS - O Sr. Presidente deu conhecimento do despacho de deferimento proferido em sede de projectos globais, referente ao processo de obras a seguir indicado, ao abrigo da delegação de competências:-----  
-----Joaquim Freitas Caniço, oitenta e nove; Maria de Fátima Caniço Lopes, cento e oito; Maria Margarida Raposo Cadavez, cento e trinta e um, todos de dois mil e oito; Massupa - Materiais de Construção Limitada, dez; José Silva Jorge da Neta, treze, ambos de dois mil e nove.-----

-----CASA DA CULTURA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM - O Senhor Presidente apresentou a proposta verbal para o estudo da Casa da Cultura de Fazendas de Almeirim.-----

-----Este estudo foi previamente distribuído por todos os Senhores Vereadores e está patente no Gabinete uma cópia para consulta.-----

-----A Senhora Vereadora Manuela Cunha referiu que nos documentos que foram entregues relativos à Construção da Casa da Cultura de Fazendas de Almeirim no ponto dois da memória

descritiva que diz o seguinte: "De acordo com o programa base aprovado localiza-se no piso térreo as seguintes funções (...)"-----  
-----Gostaria de saber quando é que este programa base foi aprovado e por quem. Esta pergunta está reforçada pelo facto do ponto dois ponto um intitulado programa base. Sobre esta matéria tenho a dizer que nunca o Executivo em reunião onde eu estivesse presente e naquelas onde estando ausente li as actas aprovou este programa base nem nunca nos foi dado a conhecer nenhum estudo prévio apresentado pela Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim."-----

-----O Senhor Presidente disse: "Aquilo que o Senhor Arquitecto Sampaio intitula como programa base foi um conjunto de ideias provenientes da Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim, eventualmente consultados os agrupamentos culturais daquela vila que possibilitaram que ele elaborasse estudo prévio que agora está à votação do Executivo visto que já está à apreciação há largo tempo."-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício leu a seguinte intervenção da qual me deu cópia e que a seguir transcrevo: "Em primeiro lugar quero ser esclarecido em relação a esta intenção de construção: Trata-se da continuação do folhetim que já tem dez anos, unicamente com propósitos eleitorais ou é mesmo para construir?-----

-----Se tiver objectivos eleitorais não vale a pena perder o meu precioso tempo.-----

-----Se for para construir tenho muitas objecções:-----

-----1 - É o mesmo Projecto de Arquitectura elaborado em mil novecentos e noventa e nove barra dois mil e do qual o Município pagou mais de cinco mil contos (na altura) ou este projecto já é outro, tendo em conta que o anterior não era da autoria do Arqº Sampaio?-----

-----2 - Sendo um projecto marcante para a Vila e Freguesia de Fazendas, porque não pô-lo á consideração da população local, expondo-o na Junta de Freguesia e convidando a população a pronunciar-se?-----

-----3 - Tendo em conta que a Junta de Freguesia já "baptizou" a

sala do Cantarrilha de "Casa da Cultura", vamos ter duas ou esta nova será "baptizada" de Centro Cultural de Fazendas de Almeirim ou Centro Cultural e Recreativo de Fazendas de Almeirim, como o projecto, dubiamente, refere?-----

-----4 - Tendo em conta que o legitimo possuidor do espaço, a Associação Desportiva Fazendense, através do seu Presidente da Direcção já informou publicamente que não é cedida a posse, enquanto não for construído o edifício que albergará a sede da Associação no Complexo Desportivo Prof. Sousa Gomes.-----

-----Questiona-se porquê esta apresentação do projecto da Casa da Cultura, sem antes ter sido apresentado o projecto para a sede, nem legalizada a situação dos seus terrenos, nem colocado um só tijolo, quando já sabemos que a Casa da Cultura só avançará depois de construída a nova sede do Fazendense?-----

-----5 - Será que o calendário eleitoral justifica esta "pressa", depois de dez anos corridos desde o projecto inicial - que se repete - e onde os munícipes de Almeirim já pagaram pelo menos cinco mil contos.-----

-----6 - Se tiver mesmo a intenção de o construir gostaria de saber se fica dependente de comparticipação comunitária ou se a Câmara assume a sua construção e a respectiva comparticipação financeira na construção da sede da ADF?-----

-----7 - Se tiver intenção honesta de o construir quero dizer-lhe que o acho pobre e desactualizado, longe dos objectivos de uma verdadeira Casa da Cultura. No futuro será a sede dos Ranchos Folclóricos que com a sua actividade e espólio o ocuparão na íntegra."-----

-----Posto à votação a proposta de Estudo para a Casa da Cultura para Fazendas de Almeirim, foi o mesmo aprovado por maioria com os votos contra e de vencido dos Senhores Vereadores Manuela Cunha e Francisco Maurício que ditou a seguinte declaração de voto: " Voto contra e faço voto de vencido face à ausência de qualquer resposta por parte do sr. Presidente da Câmara, no entanto faço votos para que o Centro seja construído, o que será uma óptima oportunidade para o baptizar com o nome do Senhor Engenheiro Bastos Martins ou quiçá do Dr. Botas Soares."-----



-----A Senhora Vereadora Manuela Cunha ditou a seguinte declaração de voto: "A minha declaração de voto pretende fazer votos de que este não seja mais um dos anúncios eleitoralistas do PS, mais uma das obras anunciadas que vão rebolando de Plano Plurianual de Investimento (PPI) em PPI, de Orçamento em Orçamento. Faço ainda votos que este espaço se construído não tenha por utentes usuais as moscas, tal como o cine-teatro de Almeirim. Faço ainda votos que este espaço se venha mesmo a construir sem custos acrescidos em relação ao preço previsto e que venha a servir para melhorar de facto e em concreto a vida cultural da freguesia das Fazendas. A população merece, em particular os que mais dificuldades têm, em aceder a programações culturais deste Concelho por razões económicas ou de mobilidade."-----

-----O Senhor Vereador Pedro Pisco dos Santos ditou a seguinte declaração de voto: "O PSD tem vindo a defender que a freguesia de Fazendas de Almeirim deve estar dotada dos equipamentos educativos sociais e culturais adequados e necessários à população existente. Nessa esteira o PSD vota a favor da aprovação do projecto fazendo votos que não seja mais um instrumento de propaganda do regime pelo que faz votos que em dois mil e dez a casa da Cultura seja uma realidade, seja qual for o nome a atribuir à Casa da Cultura, que certamente será sempre um nome de peso na cultura e na politica local."-----

-----LER MAIS - Foi presente a carta da Comissão do Plano Nacional de Leitura que apresenta proposta de protocolo de parceria com o Plano Nacional de Leitura. O protocolo prevê a divulgação de iniciativas de promoção da leitura nas escolas, bibliotecas e outras instituições da Autarquia. Disponibiliza um apoio financeiro de cinquenta por cento por ambas as partes, até dois mil e onze, tendo por objectivo o equipamento progressivo das bibliotecas escolares e municipais.-----

-----A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o protocolo.-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício disse: " Tenho muito gosto em discutir este assunto, que deveria ser aprovado tacitamente, estranho que não tenha vindo aqui o protocolo do Ministério da Educação, coisas destas deveriam ser de imediato aprovadas."-----

-----Às dezoito horas e cinco saiu o Senhor Presidente e tomou a Presidência dos trabalhos o Senhor Vice-Presidente.-----

-----TRANSFERÊNCIAS - A pedido das respectivas entidades a Câmara deliberou conceder as seguintes transferências: Rancho Folclórico de Benfica do Ribatejo, setecentos e cinquenta euros, para apoio ao Festival de Folclore; Corpo Nacional de Escutas de Almeirim, dois mil duzentos e cinquenta euros para apoio à participação no XII Jamboree, nos Açores; Associação Abraço, duzentos e vinte e cinco euros, para aquisição de quinze exemplares do livro "VIH-O Bicho da Sida"; FootKart-Escola de Futebol, novecentos euros, para apoio logístico, alimentação e transportes no Torneio Professor José Peseiro; Corpo Nacional de Escutas de Almeirim, mil e quinhentos euros, para apoio à participação no Rover Way de vinte a vinte e sete de Julho na Islândia, mil e quinhentos euros ao Benfica Futebol Clube de Benfica do Ribatejo, para a final do INATEL.-----

-----ACÇÃO SOCIAL - O Senhor Vice-Presidente apresentou a comunicação interna do Gabinete de Acção Social dando conta que Delfim de Oliveira Ribeiro, apresenta uma situação financeira muito complicada e não tem possibilidades económicas de pagar a renda mensal que lhe foi fixada para a habitação sita na rua Fernão Lopes, em Almeirim.-----

-----A Câmara deliberou fixar o valor de cinquenta euros mensais. Mais deliberou a Câmara e sob proposta do Senhor Vice-Presidente, proceder de idêntica forma no tocante à actualização

negativa das rendas, para todos os moradores que, comprovadamente apresentem situação económica do agregado familiar, equivalente à presente, no que toca à diminuição dos rendimentos auferidos .-----

-----10ª ALTERAÇÃO DA ZIA - o Senhor Vice Presidente apresentou a décima alteração da Zona Industrial de Almeirim. Esta alteração visa instalar um ecocentro no local.-----

-----A Senhora Vereadora Manuela Cunha disse: "Espero que isto seja devidamente tratado com a Ecolozirria para não se estar a criar sistemas paralelos e espero que as instalações sejam preparadas por forma a que os lixos não criem na Zona Industrial um espaço de desordem como o Estaleiro Municipal."-----

-----Posta a votação a décima alteração da Zona Industrial de Almeirim, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

-----JANTAR CONVÍVIO - Foi presente a carta do Rancho Folclórico de Paço dos Negros, convidando todos os Senhores Vereadores para um jantar convívio a realizar no próximo dia Vinte e Cinco de Abril do corrente ano.-----

-----O Executivo tomou conhecimento.-----

-----ACTAS - Foram distribuídas pelos Senhores Vereadores as actas das reuniões de dezasseis de Fevereiro, dois de Março; onze de Março, dezasseis de Março, vinte de Março e trinta de Março, todas do corrente ano, para posterior aprovação.-----

-----SENHAS DE PRESENÇA - Foram comunicadas à Repartição de Recursos Humanos da Autarquia, as presenças dos Senhores Vereadores na presente reunião de Câmara, para pagamento das senhas de presença.-----

-----Às dezoito horas e vinte e seis minutos o Senhor Vice-Presidente declarou encerrada a reunião.-----

-----E eu, \_\_\_\_\_, Assistente Administrativo da Câmara

Municipal de Almeirim, elaborei a presente acta que lavrei e  
subscrevi.-----

----Presidente da Câmara,

A Assistente Administrativa

---

---